



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 08/08/08

Caderno/ Páginas: Economia/1

Assunto: Weber desliga-se do Pólo de Biocombustíveis

# Weber desliga-se do Pólo de Biocombustíveis

**CAMILA ANCONA**

*camila.ancona@jppjournal.com.br*

O professor Weber do Amaral não é mais coordenador do Pólo Nacional de Biocombustíveis, instalado na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) em Piracicaba. Há pouco mais de um mês, Amaral desligou-se do cargo na instituição que comandou por quatro anos ininterruptos. A confirmação, exclusiva ao **Jornal de Piracicaba**, foi feita ontem em entrevista por telefone pelo diretor da Esalq, Roque Dechen. Segundo ele, não haverá um único gestor no pólo. “Ele (pólo) será gerenciado por um conselho próprio da universidade.”

A saída de Amaral faz parte de uma reestruturação da instituição, segundo Dechen. “A gestão será realizada pelo conselho de professores que ajudou na criação do pólo”, completa. Ele não soube informar quantas pessoas participam do gerenciamento. O objetivo

da mudança, segundo o diretor, é ampliar as ações da instituição em âmbito nacional. “Os projetos estavam dispersos e agora queremos agrupá-los para formar uma referência.”

Apesar de sediado na Esalq, a manutenção do órgão é realizada pelos projetos que capta, segundo o diretor. Para ele, o pólo está defasado nas captações de projetos de pesquisa. “Eram ações no âmbito das idéias. Queremos ativar a demanda com projetos novos, intercâmbios nacionais e internacionais focados na agroenergia.” O local possui

três bolsistas e uma secretária, cargos que não serão alterados, conforme Dechen.

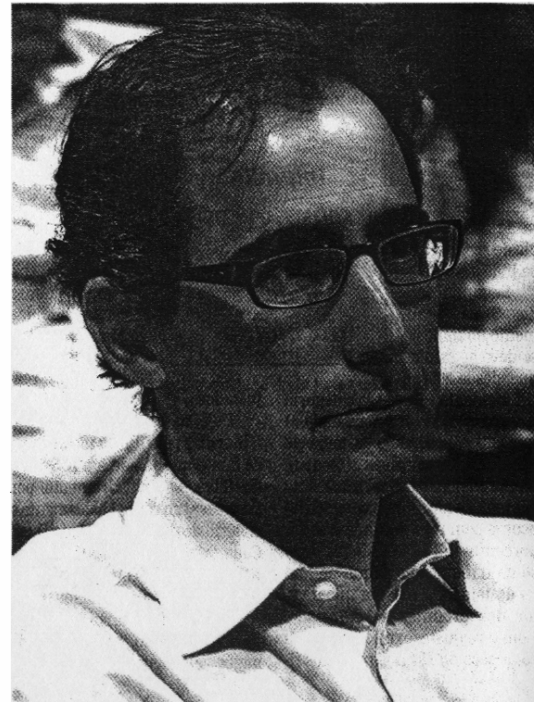
A reportagem do JP tentou localizar o idealizador do projeto, o ex-ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Roberto Rodrigues, mas não obteve resposta até o fechamento da edição. Durante dois dias, a reportagem aguardou o retorno de Rodrigues, após contato com sua secretária, sem re-

sultado. Hoje, ele é professor da FGV (Fundação Getúlio Vargas) Agro em São Paulo. Amaral também não foi localizado, mas a reportagem apurou que ele pediu demissão há dois meses.

**HISTÓRICO** – O pólo foi lançado em 16 de janeiro de 2004, na Esalq, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a ministros, professores, pesquisadores e autoridades locais. Em novembro do mesmo ano, a instituição foi inaugurada com o objetivo de definir estratégias do uso de fontes de biomassa como girassol, milho, amendoim, mamona, soja, gordura animal, madeira, carvão e a própria cana-de-açúcar como energia.

A instituição atua em rede e desenvolve parcerias com órgãos governamentais, empresas e pesquisadores do setor agroenergético. O objetivo é captar e organizar recursos financeiros e humanos que viabilizem o desenvolvimento do segmento de biocombustíveis no país e no exterior. O pólo também funciona como facilitador para iniciativas de captação de recursos para financiamento de projetos de desenvolvimento tecnológico e estratégicos.

Alessandro Maschio/Arquivo/JI



Weber Amaral coordenava o pólo desde 2004, quando foi lançado

**Pólo terá  
gerência de  
conselho  
próprio da  
universidade**